

Por uma greve geral duradoura para enterrar a reforma da previdência

Nossa categoria sempre esteve presente em todas as lutas da classe trabalhadora brasileira. E agora na luta em defesa de nossa Previdência, das Aposentadorias, contra os cortes de recursos para Educação Pública não é diferente.

Tantos os Ferroviários que operam Trens Urbanos, assim como os metroviários aprovaram paralisara no dia 114 de junho, ajudando a construir a Greve Geral. Além da paralisação, estamos convocando todos os ferroviários da ativa, aposentados e pensionistas, a participarem dos atos e manifestações que ocorrerão nas cidades onde temos base. Em bauru o Ato será a 9 horas em frente à Câmara Municipal.

Para além de todas as trapalhadas e ataques do reacionário governo Bolsonaro, os recentes cortes no orçamento da educação e a proposta de "reforma" da previdência, que visa entregar trilhões de reais aos banqueiros e especuladores à custa de impedir milhões de brasileiros de ter uma aposentadoria no final da vida, colocam a todos os trabalhadores e jovens brasileiros a tarefa de derrubar Bolsonaro e toda sua equipe.

Segundo pesquisa feita pelo "Atlas Político", já são 38,1% dos brasileiros a favor da palavra de ordem "Fora Bolsonaro". Estes começaram a se expressar nas ruas nos grandes atos de 15 e 30 de maio, apesar do bloqueio das direções dos aparatos.

É preciso construir a unidade real da classe trabalhadora, sobre a base dos seus interesses imediatos e históricos, para reverter os cortes na educação, para enterrar a privatização da previdência e pôr abaixo o governo Bolsonaro. Para isso, uma Greve Geral de apenas um dia é insuficiente. A Greve Geral deve começar e não ter data pra acabar, até derrubar o governo! Isso abriria uma situação revolucionária no Brasil que poderia mudar toda a sociedade!

A conspiração que veio a público denunciada pelo The Intercept com a conversas secretas entre o então juiz Sérgio Moro e os procuradores da Lava Jato comprovam que "grupo" planejou as falsidades que levaram à prisão do ex-presidente, fraudaram as eleições, e ajudaram a eleger Bolsonaro. Brasigate, o maior escândalo da história da República, organizado e patrocinado pela Burguesia e os patrões, para atacar os trabalhadores e a juventude.

O Estado está podre, assim como todas as instituições. É hora de intensificar a luta organizada e direta da classe trabalhadora para colocar no chão este Estado e seu governo.

